

TRABALHO AOS SÁBADOS

POR QUE
O SANTANDER
DIZ QUE É
VOLUNTÁRIO
HOJE?



Para tornar obrigação
amanhã! Pegou a visão?



Santander

Abertura de agências do Santander aos sábados desrespeita legislação e acordo coletivo

Desde a primeira semana de maio, o Santander está convocando os bancários para trabalharem de forma “voluntária” aos sábados para dar orientações sobre educação financeira para a população.

A medida viola o artigo 224 da CLT, que exclui o sábado da jornada de trabalho bancário, e desrespeita a cláusula 8ª da CCT da categoria, que garante o descanso remunerado aos sábados, e também a Lei nº 4.178 de 1962, que estabelece que os estabelecimentos de crédito não funcionarão aos sábados, em expediente externo ou interno.

Ao abrir as agências aos sábados, o Santander está antecipando e legitimando o projeto de Lei 1043/19, que tramita no Congresso Nacional. A proposta autoriza a abertura dos bancos aos sábados e domingos.

Isso é uma armadilha do banco. Com o pretexto de educação financeira para a população, o Santander está tentando mostrar aos congressistas que não existe problema das instituições financeiras funcionarem aos sábados, e que os bancários já estão trabalhando de forma voluntária.

Além de ir contra a legislação atual e a convenção, a medida prejudica a saúde do trabalhador, que fica sem vida social aos finais de semana. Isso representa o retrocesso de uma conquista de 57 anos.

Educação financeira? Banco cobra taxas e juros abusivos

Se o banco está preocupado com a vida financeira da população, por que não diminui as taxas e os juros? O Santander é um dos bancos com tarifas e juros mais altos.

O Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) comparou 20 tarifas nos cinco maiores bancos (Santander, Itaú, Bradesco, Caixa e BB), e o Santander foi o campeão em quantidade de tarifas mais caras: das 20, o banco espanhol cobra mais que os demais por 12 delas.

O lucro do banco foi de R\$ 12 bilhões em 2018. Mesmo com esse saldo positivo, os bancários vêm enfrentando uma série de problemas, como a cobrança pela CPA-10, a unificação dos cargos para gerente de negócio, as dificuldades para utilizar os vales alimentação e refeição devido a alteração na bandeira desses cartões e ausência de locais cadastrados, e agora o “voluntariado” aos sábados. E ainda existe mais uma ameaça: a retirada das portas giratórias, deixando as agências vulneráveis aos bandidos.

O Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região cobra respeito aos bancários, à Convenção Coletiva de Trabalho, à legislação brasileira e aos clientes do banco.



**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE
CAMPO GRANDE-MS E REGIÃO**

